**Sustentabilidade**

Sustentabilidade com certeza poderia ser definida como uma das palavras do século. Não é à toa: estabelecer um desenvolvimento sustentável de nossa sociedade é fundamental para garantir que as próximas gerações encontrarão um planeta com recursos suficientes para uma sobrevivência saudável.

Apesar de sua importância e de ser muito repetida por aí, não é todo mundo que entende o real significado da sustentabilidade. Isso porque trata-se de um conceito realmente complexo e que pode ser aplicado em diversos setores da sociedade. Existem, por exemplo, a sustentabilidade ambiental (que é a mais conhecida), a sustentabilidade empresarial, a sustentabilidade social, entre outros tipos.

**Historia**

O termo "sustentável" provém do latim sustentare (sustentar; defender; favorecer, apoiar; conservar, cuidar). Segundo o Relatório de Brundtland (1987), o uso sustentável dos recursos naturais deve "suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas". Também conhecido como “Nosso futuro comum”, o relatório apontava para uma definição antropocêntrica de sustentabilidade por meio da apresentação do termo “desenvolvimento sustentável” para a comunidade mundial. Neste relatório também apresenta-se pela primeira vez a dimensão social da sustentabilidade equiparada à dimensão ambiental. Uma das missões do desenvolvimento sustentável seria servir às demandas das pessoas carentes, isto é, dos pobres.

O conceito de sustentabilidade começou a ser delineado na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (United Nations Conference on the Human Environment - UNCHE), realizada na Suécia, na cidade de Estocolmo, de 5 a 16 de junho de 1972, a primeira conferência da Organização das Nações Unidas sobre o meio ambiente e a primeira grande reunião internacional para discutir as atividades humanas em relação ao meio ambiente. A Conferência de Estocolmo lançou as bases das ações ambientais em nível internacional, chamando a atenção internacional especialmente para questões relacionadas com a degradação ambiental e a poluição que não se limitam às fronteiras políticas, mas que afetam países, regiões e povos muito além do seu ponto de origem.

A Declaração de Estocolmo, que se traduziu em um Plano de Ação, define princípios de preservação e melhoria do ambiente natural, destacando a necessidade de apoio financeiro e assistência técnica a comunidades e países mais pobres. Embora a expressão "desenvolvimento sustentável" ainda não fosse usada, a declaração, no seu item 5, já abordava a necessidade imperiosa de "defender e melhorar o ambiente humano para as atuais e futuras gerações" - um objetivo a ser alcançado juntamente com a paz e o desenvolvimento econômico e [social](https://pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_social).

A [ECO-92](https://pt.wikipedia.org/wiki/ECO-92) - oficialmente, Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento -, realizada em 1992, no [Rio de Janeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro), consolidou o conceito de desenvolvimento sustentável. A mais importante conquista da Conferência foi colocar esses dois termos, meio ambiente e [desenvolvimento econômico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_econ%C3%B4mico), juntos - concretizando a possibilidade apenas esboçada na Conferência de Estocolmo, em 1972, e consagrando o uso do conceito de [desenvolvimento sustentável](https://pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_sustent%C3%A1vel), defendido, em 1987, pela [Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Comiss%C3%A3o_Mundial_sobre_Meio_Ambiente_e_Desenvolvimento) (Comissão Brundtland).

O conceito de desenvolvimento sustentável - entendido como o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades - foi concebido de modo a conciliar as reivindicações dos defensores do desenvolvimento econômico com as preocupações de setores interessados na conservação dos [ecossistemas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ecossistema) e da [biodiversidade](https://pt.wikipedia.org/wiki/Biodiversidade). Outra importante conquista da Conferência foi a [Agenda 21](https://pt.wikipedia.org/wiki/Agenda_21), um amplo e abrangente programa de ação visando a sustentabilidade global no [século XXI](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XXI).

Em 2002, a Cimeira (ou Cúpula) da Terra sobre Desenvolvimento Sustentável de [Joanesburgo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Joanesburgo) reafirmou os compromissos da Agenda 21, propondo a maior integração das três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) através de programas e políticas centrados nas questões sociais e, particularmente, nos sistemas de proteção social.

O uso do termo "sustentabilidade" difundiu-se rapidamente, incorporando-se ao vocabulário [politicamente correto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Politicamente_correto) das empresas, dos [meios de comunicação de massa](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Meios_de_comunica%C3%A7%C3%A3o_de_massa&action=edit&redlink=1), das organizações da [sociedade civil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_civil), a ponto de se tornar quase uma unanimidade global. Por outro lado, a abordagem do combate às causas da insustentabilidade parece não avançar no mesmo ritmo, ainda que possa estimular a produção de previsões mais ou menos catastróficas acerca do futuro e aquecer os debates sobre propostas de soluções eventualmente conflitantes. De todo modo, assim como acontecia antes de 1987, o desenvolvimento dos países continua a ter como principal indicador, o [crescimento econômico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Crescimento_econ%C3%B4mico), traduzido como crescimento da [produção](https://pt.wikipedia.org/wiki/PIB) ou, se olhado pelo avesso, como crescimento (preponderantemente não sustentável) da exploração de recursos naturais.

As políticas públicas, bem como a ação efetiva dos governos, ainda se norteiam basicamente pela crença na possibilidade do crescimento econômico perpétuo, e essa crença predomina largamente sobre a tese oposta, a do [decrescimento econômico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Decrescimento_(economia)), cujas bases foram lançadas no início dos [anos 1970](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anos_1970) por [Nicholas Georgescu-Roegen](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nicholas_Georgescu-Roegen). Segundo [Amartya Sen](https://pt.wikipedia.org/wiki/Amartya_Sen), [Prêmio Nobel de Economia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%AAmio_Nobel_de_Economia) de 1998:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **“** | Não houve mudança significativa no entendimento dos determinantes do progresso, da prosperidade ou do desenvolvimento. Continuam a ser vistos como resultado direto do desempenho econômico. | **”** |

Já numa compreensão mais atualizada desta questão aponta-se que, em seu nível mais elevado, a sustentabilidade adquire uma perspectiva biocêntrica, considerando todos os seres vivos e o planeta Terra como um todo.

**Tripé da Sustentabilidade**

O tripé da sustentabilidade diz respeito a um conjunto de três aspectos que são considerados fundamentais para a administração de uma empresa. São eles: social, ambiental e financeiro. De acordo com o conceito, esses três aspectos devem sempre interagir de forma harmônica na direção de um negócio, garantindo a integridade do planeta e da sociedade durante seu crescimento econômico.

Também conhecido como triple bottom line, o tripé da sustentabilidade foi criado em 1994 pelo empresário britânico John Elkington, que, por suas ações no campo do desenvolvimento empresarial, ficou mundialmente conhecido como “pai da sustentabilidade”.

**Sustentabilidade ambiental/ecológica**

Esse tipo de sustentabilidade se apoia no uso consciente dos recursos naturais, com o propósito de preservá-los para o futuro. Desse modo, a sua principal meta se baseia na difusão de práticas que não são nocivas ao meio ambiente.

Esse é o aspecto mais lembrado quando se fala de sustentabilidade. A sustentabilidade ambiental diz respeito à forma como nós, seres humanos, fazemos uso de todos os bens e recursos naturais disponíveis no planeta para suprir as nossas necessidades, mas sem que isso atrapalhe o fornecimento desses mesmos bens e recursos para as gerações que ainda estão por vir. Ou seja, atuar de forma sustentável para o meio ambiente significa utilizar e, ao mesmo tempo, cuidar para que não falte ao próximo.

É fato que o ser humano precisa da natureza para sobreviver. Ao mesmo tempo, toda ação tomada pelo homem acaba modificando o meio ambiente. Encontrar um equilíbrio nessa equação é o que busca a sustentabilidade ambiental, de modo que ambos, homem e natureza, possam conviver em harmonia e sem prejuízos de nenhum lado.

Para entender a importância de lutar pela sustentabilidade ambiental, basta pensar no quão essenciais são todos os recursos disponibilizados pela natureza à humanidade: água, oxigênio, elementos minerais, energia, florestas, animais e muito mais.

Entre exemplos de ações que já vêm sendo tomadas pela população em busca da sustentabilidade ambiental, podemos citar o consumo de produtos naturais, reciclagem, uso de meios de transporte e geradores de energia menos poluentes, a reutilização de materiais, entre outras. Por sua relevância, além de praticar tais ações, é importante que uma parcela cada vez maior da sociedade atue, também, na conscientização, formando uma verdadeira corrente pela sustentabilidade de nosso planeta.

**Sustentabilidade social**

Diretamente relacionada à responsabilidade social, a sustentabilidade social se refere a ações destinadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade, buscando oferecer a todos o acesso pleno à cidadania.

Um dos pilares do tripé da sustentabilidade, definido por John Elkington, a sustentabilidade social se refere à forma como uma empresa impacta a sociedade em que está inserida. Esse conceito pode ser avaliado dentro de uma empresa sob dois diferentes contextos: interno e externo.

Quando falamos de forma interna, é necessário avaliar a maneira que uma organização garante uma relação sustentável entre seus colaboradores. Ou seja: ser uma empresa flexível, prover um ambiente de respeito e de ações éticas, oferecer remuneração justa e benefícios, lutar pela inclusão e diversidade entre seu corpo de funcionários, além de dar suporte humanizado a todos.

Já de maneira externa, a sustentabilidade social de uma organização diz respeito a uma relação harmoniosa com toda sua comunidade local, apoiar ações que beneficiam a população, além de lutar pela igualdade social e, de forma geral, avaliar o impacto que suas ações causam à sociedade.

**Sustentabilidade econômica**

Também chamado de sustentabilidade financeira, esse conceito representa as ações de cunho econômico, financeiro e administrativo que uma empresa toma com o fim de se desenvolver economicamente, mas, ao mesmo tempo, garantir a manutenção dos recursos naturais e preservar o meio ambiente.

Em outras palavras, a sustentabilidade econômica mostra que o aspecto financeiro nunca deve ser avaliado de forma isolada. Afinal, todas as ações tomadas por um negócio para o aumento de seu lucro também impactam a natureza e a sociedade.

**Sustentabilidade empresarial**

Como já adiantamos, a sustentabilidade empresarial diz respeito ao conjunto de todas as práticas realizadas por uma organização em prol de um crescimento consciente, ou seja, que não prejudique o meio ambiente e a sociedade.

Esse conceito está profundamente conectado ao entendimento de que o crescimento de um negócio não pode ser benéfico apenas para seus proprietários. Os benefícios dessa evolução devem ser palpáveis também a seus colaboradores, parceiros, consumidores e demais pessoas envolvidas na cadeia de produção dos bens ou serviços.

Vale lembrar também que, ao adotar a sustentabilidade empresarial como premissa, uma organização não está apenas beneficiando a sociedade ou o meio ambiente, mas está também trabalhando para a melhora de sua imagem perante uma rede de consumidores, que está, cada vez mais, em busca de consumir produtos ou serviços responsáveis. Ou seja: a sustentabilidade empresarial também ajuda a atrair mais clientes e, consequentemente, a atingir maiores rendimentos.

**Sustentabilidade agrícola**

A agricultura é um dos setores econômicos que mais faz uso de bens fornecidos pela natureza. Dessa forma, aplicar o conceito de sustentabilidade nesse meio significa extrair aquilo que é necessário para a produção de alimentos, mas, ainda assim, garantir que as gerações futuras também tenham a possibilidade de suprir suas necessidades de produção e ter qualidade de vida. Tudo isso, é claro, passa obrigatoriamente pelo respeito ao meio ambiente.

**O que é e exemplos de desenvolvimento sustentável**

Uma vez que entendemos o significado de sustentabilidade, podemos compreender que o desenvolvimento sustentável está relacionado à aplicação desse conceito às ações tomadas diariamente por pessoas ou empresas. Ou seja: atuar de forma a satisfazer as necessidades atuais, mas sem esquecer de garantir que as gerações futuras também terão à sua disposição os mesmos recursos para seu desenvolvimento.

Para ser considerado sustentável, um desenvolvimento deve pressupor uma visão integradora e abordar os aspectos econômico, social e ambiental. A [**Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**](https://blog.waycarbon.com/2015/10/conheca-os-17-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/), aprovada pela ONU em 2015, prevê um plano de ação que busca proteger o planeta, promover a prosperidade e garantir a dignidade a todas as pessoas.

Veja algumas atitudes que podem ser tomadas e que refletem exemplos de desenvolvimento sustentável, seja no âmbito individual ou por parte de empresas e governos:

* Reciclagem de materiais;
* Diminuição do ritmo de consumo;
* Investimento em fontes renováveis de energia;
* Exploração consciente dos recursos naturais;
* Conservação das florestas;
* Economizar e reutilizar água;
* Uso de meios de transporte menos poluentes;
* Criação de programas de renda para a população;
* Proteção da biodiversidade;
* Ampliação e melhoria do saneamento básico;
* Educação ambiental para a população.

**Benefícios**

Uma vez que a sustentabilidade visa o uso consciente dos recursos e bens naturais que nosso planeta dispõe, fica claro que colocar esse conceito em prática tem como consequência fundamental mais qualidade de vida para a geração atual e também para as gerações futuras.

Entre os principais resultados proporcionados pelos diversos tipos de sustentabilidade que citamos acima estão a manutenção dos recursos naturais, como oceanos e florestas, por muito mais tempo; a diminuição da poluição; além da garantia de uma vida mais longeva e saudável a toda a população.